

do, definindo obras e prioridades. Admitiu o próprio governo supervalorizava os orçamentos antes mesmo das concorrências. Os preços eram tão elevados que, com 15% dos recursos que existiam há 10 ou 15 anos é possível realizar as mesmas obras da época.

Admitiu que a mesma coisa acontecia no Departamento Nacional de Estrada e Rodagem (DNER), como, por exemplo, na duplicação da Rodovia Fernão Dias (BR 381). Para a duplicação da Fernão Dias (obra que envolve os governos de São Paulo e Minas Gerais) foram feitos novos orçamentos pelo DNER e, de acordo com Goldman, estes orçamentos já apresentaram um custo bem abaixo dos anos anteriores, a ponto de ser possível executar as duas etapas da obra de uma única vez. com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird), em outubro, foram liberados US\$ 534 milhões para a execução da primeira etapa da duplicação da Fernão Dias —o equivalente a 263 quilômetros.

Ele disse que, através de informações de empresas que estão participando das licitações, já se sabe que a obra ficará muito abaixo do previsto,

Em convênio assinado pelos governos dos estados e federal Para a segunda etapa, a obra consumiria o mesmo montante, mas o acordo ainda não foi assinado.

Goldman admite superfaturamento

BELO HORIZONTE — O ministro dos Transportes, Alberto Goldman, afirmou que as obras realizadas no país nos últimos anos tiveram preços muito superior ao valor real. Ele acusou as empreiteiras de dominar o Esta-